



ESTUDO DE UM ÓBITO INFANTIL DURANTE O HORÁRIO PROTEGIDO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CAXIAS-MA

EDUARDO SOUSA CARVALHO; VANESSA KELLY MEDEIROS SILVA PALHANO; NAIARA COSTA ARAÚJO; MAYANNY DA SILVA LIMA BARBOSA; RAQUEL DOS SANTOS LIMA

Introdução: Segundo manual de vigilância do óbito infantil e fetal do Ministério da saúde, o Brasil vive um declínio no número de óbitos infantis. No entanto, ainda existe a preocupação com a mortalidade infantil visto as desigualdades regionais do país. Como previsto na Política Nacional da Atenção Básica, a agenda protegida dos profissionais de saúde permite acompanhar e discutir em conjunto o planejamento e avaliação sistemática das ações da equipe, visando a readequação constante do processo de trabalho. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma equipe de estratégia em saúde da família com o estudo da investigação de óbito infantil em reunião de equipe. **Relato de experiência:** Em reunião de equipe pela ESF da UBS Volta Redonda em Caxias- MA, no dia 23 de novembro de 2023 aconteceu o estudo da investigação de óbito infantil, onde participaram: Enfermeiro, enfermeiro residente em saúde da família, farmacêutica residente em saúde da família, agentes comunitários de saúde, nutricionista, duas médicas, técnicos de enfermagem e assistente social. Durante a reunião foram apresentados os dados coletados na ficha de investigação e em conversa com a usuária, em apresentação powerpoint. Foram apresentados dados do nascimento, causa da morte de acordo com declaração de óbito, antecedentes pessoais, familiares e obstétricos da mãe, exames realizados e medicações no pré-natal para identificação das comorbidades ou eventos desenvolvidos durante pré-natal, e finalizamos com relato da mãe. A equipe foi pontuando de acordo com a ordem de apresentação, possíveis causas que contribuíram para um desfecho ruim na gestação, bem como oportunidade de melhorias da equipe diante dos fatos. **Discussão:** O conhecimento sobre a mortalidade infantil e seus determinantes são necessários para o planejamento e implementação de ações que visem diminuir as desigualdades regionais e melhorar a vigilância do óbito e consequentemente a diminuição dos indicadores de mortalidade infantil. **Conclusão:** O estudo rotineiro da investigação do óbito infantil em reuniões de equipe é importante para identificação dos principais eventos que levaram ao óbito. Identificar os pontos de assistência à saúde que precisam melhorar, desde os serviços na unidade básica de saúde, até atendimento hospitalar.

Palavras-chave: INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO; ÓBITO INFANTIL; HORÁRIO PROTEGIDO; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; EPIDEMIOLOGIA